

## II Seminário de Tecnologias Aplicadas em Educação e Saúde. 26 e 27 de Outubro de 2015. UNEB, Campus I, Salvador

### Apresentação

Cotidianamente somos surpreendidos pela aplicação da tecnologia em diferentes espaços, especialmente na nossa vida diária promovendo o nosso bem estar, viabilizando o acesso a informações, potencializando nossa mobilidade não apenas informacional mas cognitiva e motora. Estas evidências das contribuições das tecnologias, especialmente as digitais fortalecem a concepção cunhada por Lévy (1993)<sup>1</sup> no início dos anos noventa de compreendê-las como tecnologias da inteligência que modificam, ampliam e transformam nossas funções cognitivas.

Sintonizados com esta perspectiva e atentos as investigações que vem contribuindo para apontar possibilidades nas áreas de educação e saúde mediadas pelas tecnologias estamos reunindo nesta segunda edição do Seminário de Tecnologias Aplicadas em Educação e Saúde (STAES), nove trabalhos de pesquisadores de diferentes campos do conhecimento que contribuem para um olhar multirreferencial da interface tecnologia – saúde e educação.

O primeiro artigo denominado **Tecnologias voltadas para educação em saúde: o que temos para a saúde dos idosos**, de autoria de Camila Tahis dos Santos Silva, Josiane Martins Carvalho, Fernando Luís de Queiroz Carvalho, da UNEB (BA), os investigadores realizaram um estado da arte tomando como referência as bases PUBMED e LILACS no período de 2009 a 2014, agrupando os artigos em tecnologias utilizadas para educação e saúde; impactos do uso das tecnologias e para educação em saúde com idosos. Os autores apontam que os idosos podem ser beneficiados pelo uso das tecnologias, haja vista os impactos significativos que trazem para seu

---

<sup>1</sup> LEVY, Pierre. Tecnologias da inteligência. São Paulo: Editora 34, 1993

## **II Seminário de Tecnologias Aplicadas em Educação e Saúde. 26 e 27 de Outubro de 2015. UNEB, Campus I, Salvador**

estado de saúde. Concluem o artigo afirmando que a temática ainda precisa ser mais explorada e pode se configurar em um campo relevante de estudo.

O segundo artigo denominado **Tecnologias em educação e saúde: Papel na promoção de saúde bucal**, de autoria de Camila C. B. Veras Pinheiro, Josiane M. Carvalho e Fernando L. Q. Carvalho, pesquisadores da UNEB e da Unijorge (BA). Este artigo também se constitui em uma revisão integrativa da literatura realizada nos bancos de dados BIREME e PUBMED, no período de 1972 a 2015, utilizando as palavras chave: Educação em saúde, Saúde bucal e Tecnologias. Ao total foram encontrados 40 artigos publicados. Segundo os autores, os resultados desta pesquisa indicam que ao longo do período estudado, o uso de tecnologias leves e/ou digitais funciona como aliado importante para facilitar o processo ensino-aprendizagem da saúde bucal, através de ações educativas voltadas à saúde.

O terceiro artigo denominado **Impacto da metodologia de simulação realística, enquanto tecnologia aplicada a educação nos cursos de saúde**, de autoria de Claudenice Ferreira, Josiane Martins Carvalho, Fernando Luís de Queiroz Carvalho, discute as contribuições da simulação realística como recurso didático metodológico indicando que tal perspectiva permite ao discente/indivíduo o desenvolvimento de um olhar crítico favorecedor do aprendizado eficaz, sendo uma alternativa viável e capaz de impactar positivamente na redução do cenário de insegurança que envolve a área de saúde, devido ao aumento de erros e falhas pelos profissionais.

O quarto artigo denominado **O papel das tecnologias sociais sobre o desenvolvimento escolar de crianças nascidas prematuras: Uma abordagem do seguimento ambulatorial**, de autoria Verônica Sales da Silva, Josiane Martins Carvalho, Fernando Luís de Queiroz Carvalho, da UNEB, buscou identificar como as tecnologias sociais podem ser aplicadas no seguimento ambulatorial para o desenvolvimento escolar de crianças nascidas prematuras. Para tanto, foi realizada revisão integrativa da

## **II Seminário de Tecnologias Aplicadas em Educação e Saúde. 26 e 27 de Outubro de 2015. UNEB, Campus I, Salvador**

literatura, a partir de busca em periódicos especializados utilizando as palavras-chave: Tecnologias Sociais, Desenvolvimento Escolar, Nascimento Prematuro e Seguimento ambulatorial de abril a julho de 2015, nos maiores bancos de dados disponíveis, a saber: BIREME e PUBMED.

O quinto artigo denominado **O uso da Escola do Cérebro no Ensino Fundamental: contribuições ao aprimoramento das habilidades cognitivas**, de autoria de Daniela Ramos da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) analisa o uso de jogos cognitivos eletrônicos para o aprimoramento de habilidades cognitivas no contexto escolar, a partir das experiências de uso da Escola do Cérebro que têm sido desenvolvidas em duas escolas públicas no Ensino Fundamental – anos iniciais, procurando destacar as contribuições à aprendizagem e a importância da mediação.

O sexto artigo denominado **A tecnologia no processo de reabilitação: o uso do computador como recurso terapêutico no tratamento de pacientes com transtorno mental**, de autoria de Deisy do Socorro Peres Lobato, Larissa Sato Elisiário, Silvana Rossy de Brito, da Universidade Federal do Pará, apresenta uma experiência vivenciada na realização da Oficina de Informática com usuários do Centro de Apoio Psicossocial (CAPS), que é referência no tratamento de pessoas que sofrem de transtornos mentais e outros quadros clínicos, cujo objetivo é oferecer atendimento à população da área de abrangência, com acompanhamento clínico e reinserção social. Os autores chegaram a conclusão a partir dos encontros e das falas dos usuários que estes ganharam autoconfiança, aumentaram sua autoestima, conquistaram independência em algumas tarefas e ampliaram suas relações com os colegas.

O artigo sétimo intitulado **O uso de jogos educativos e o impacto no ensino: uma experiência para o ensino de ciências e biologia**, de autoria Tatyane da S. Moraes, Marcos Fabio O. Marques, Fernando Luís de Q. Carvalho, da UNEB, investigou a importância do uso de jogos educativos

**II Seminário de Tecnologias Aplicadas em Educação e Saúde. 26 e 27 de Outubro de 2015. UNEB, Campus I, Salvador**

para o ensino da biologia dos fungos, apontando que estes ambientes podem se constituir em ferramentas capazes de promover melhorias para o ensino de Ciências Biológicas.

O oitavo artigo denominado **Ferramenta informatizada para acompanhamento de interações fármacos - nutrientes em pacientes de síndrome metabólica**, de autoria Vera Ferreira Andrade de Almeida, Josiane Martins Carvalho, Fernando Luís de Queiroz Carvalho, da UNEB, realizou uma pesquisa com abordagem qualitativa e quantitativa, com uma amostra de pacientes de ambos os sexos com idade  $\geq 20$  anos e com diagnóstico de SM. Os resultados apontaram que o desenvolvimento de novas aplicações para um sistema de acompanhamento nutricional de pacientes funciona como ferramenta auxiliar para os profissionais de saúde na prática clínica e para o maior envolvimento dos pacientes em seus tratamentos.

E finalmente, o nono artigo denominado **Implementação do OpenEHR para uma aplicação móvel de Registro Eletrônico de Saúde: Estudo em uma empresa de saúde**, de autoria de Adriel Freitas Alves e Leandro Brito Santos da Faculdade de Tecnologia Senai – Cimatec (BA), apresenta o resultado do mediação de uma aplicação móvel de Registro Eletrônico de Saúde na qual os profissionais da área médica podem registrar seus atendimentos de emergência, gerenciando a dinâmica e otimizando o tempo, assegurando a qualidade dos atendimentos.

Assim, os Anais do II STAES reúnem as pesquisas desenvolvidas por pesquisadores que sob distintos pontos de vistas atribuem sentidos para a presença das tecnologias na nossa vida.

Boas leituras!!

Muitos links para vocês!!

Lynn Alves  
Coordenação